

Sessão 7  
ODONTOLOGIA I

049

**ANÁLISE DA RUGOSIDADE DE UMA RESINA ACRÍLICA APÓS DOIS TIPOS DE POLIMENTO.** *Marcos Almeida do Couto, Susana Maria Werner Samuel, Luiz Rodrigo Rocha da Silva, Carmen Beatriz Borges Fortes (orient.) (UFRGS).*

A superfície de todo material de uso odontológico deve apresentar-se lisa, a fim de evitar aderência de placa e/ou microorganismos e/ou resíduos. A lisura da resina acrílica é obtida a partir do acabamento com lixas de granulação decrescente e polimento com pedra pomes e branco de espanha. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia de dois métodos de polimento indicados para este material. Foram confeccionados 10 corpos de prova de 10,00 x 64,00 x 3,00 mm ( $\pm 0,50$  mm) com uma resina acrílica incolor para cada grupo. O polimento foi realizado na Politriz. No grupo P1 o polimento foi com pedra pomes (5 minutos) seguido do branco de espanha (5 minutos) e no grupo P2 o que variou foi o polimento final onde se utilizou o bastão VIPIBRIL®, que segundo o fabricante apresenta vantagens em relação ao branco de espanha. A rugosidade foi avaliada com rugosímetro digital utilizando o parâmetro  $R_a$ , medido em  $\mu\text{m}$ . Em cada corpo de prova fez-se análise de 10 campos previamente definidos. A média dos valores obtidos nestes campos foi a medida utilizada para o cálculo da rugosidade. Cada corpo de prova ainda foi submetido à análise por microscopia de força atômica para avaliar a topografia da superfície utilizando o parâmetro  $R_a$ , medido em nm. Os valores de rugosidade obtidos nos dois grupos foram submetidos ao teste “t” de student e mostraram que não houve diferença estatística significativa entre os dois grupos sendo que P1 foi de  $0,15 \pm 0,03 \mu\text{m}$  e P2  $0,13 \pm 0,03 \mu\text{m}$  ( $p > 0,05$ ). A topografia da superfície mostrou resultado semelhante ao obtido para a rugosidade. A partir destes resultados pode-se concluir que os dois tipos de polimento podem ser utilizados nas resinas acrílicas.